



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

052. PROVA OBJETIVA

TERAPEUTA OCUPACIONAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **10**:

Cuidar de quem cuida

Responder a uma pergunta várias vezes, lidar com uma crise de agressividade e insistir para que o ente querido se almente ou tome banho. Esses são alguns dos desafios enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. Na sua maioria, são mulheres, mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se dedicam àqueles que precisam de ajuda, compreensão e afeto.

Não raro, o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo. Batizado de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. Ou seja, foi testado e aprovado.

O Hospital Oswaldo Cruz treina agentes comunitários que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico, nas quais aprendem técnicas de manejo do estresse. O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).

Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a sua saúde; a reconhecer os padrões de comportamento do idoso e o seu próprio comportamento para evitar gatilhos e reações negativas ou impulsivas; a fortalecer a comunicação com a pessoa com demência e com outros membros da família; a evitar a solidão; a resgatar pequenos prazeres; e a planejar o futuro. Não menos importante, há técnicas de relaxamento, com exercícios de respiração, meditação e alongamento.

O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). Já não era sem tempo, haja vista que, segundo o *Relatório Nacional sobre a Demência: Epidemiologia, (Re)Conhecimento e Projeções Futuras*, divulgado pelo Ministério da Saúde em setembro do ano passado, 8,5% da população com 60 anos ou mais convive com a demência. São nada menos do que 1,8 milhão de brasileiros idosos nessa condição. Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.

Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada por todo o SUS, em todo o país. Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos.

(Editorial, Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio>, 02.11.2025. Adaptado)

- 01.** De acordo com o editorial, o projeto-piloto Escada tem como finalidade
- (A) afastar os cuidadores de suas atribuições profissionais para que possam especializar-se nos cuidados aos idosos com demência, participando de oito sessões contínuas, com atendimento psicológico.
 - (B) revisar os protocolos de cuidados com as pessoas idosas com demência, porque o número de idosos é alto atualmente e projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.
 - (C) oferecer às famílias que têm um idoso com demência serviços de atendimento especializado, tanto para o doente quanto aos demais familiares, evitando sobrecarga à saúde física e emocional das pessoas.
 - (D) aliar as atribuições de cuidados da família com idoso com demência às dos cuidadores, para que não haja, para nenhuma das partes, sobrecarga de tarefas, evitando-se, assim, angústia, estresse e depressão.
 - (E) estabelecer um protocolo para os cuidadores de idosos, de tal forma que essas pessoas se dediquem ao próprio cuidado, evitando danos à saúde física e mental decorrentes da rotina vivenciada.
- 02.** Analisando-se os dados apresentados no texto, conclui-se corretamente que a quantidade de idosos com demência no Brasil é
- (A) alta, e há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (B) baixa, e há previsão de que diminua nas próximas décadas.
 - (C) baixa, e não há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (D) alta, mas não há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (E) inexpressiva, mas tende a aumentar nas próximas décadas.
- 03.** Com a frase do 5º parágrafo “Já não era sem tempo...”, o editorial manifesta, em relação ao projeto-piloto Escada, seu ponto de vista
- (A) favorável, apresentando, em seguida, a justificativa para o seu posicionamento.
 - (B) contrário, apresentando, em seguida, as consequências nefastas de sua implementação.
 - (C) de dúvida, apresentado, em seguida, os seus possíveis pontos negativos.
 - (D) favorável, apresentando, em seguida, as sugestões para a sua implementação.
 - (E) contrário, apresentando, em seguida, os argumentos para a sua oposição.

04. O termo destacado está empregado em sentido próprio em:

- (A) Não raro, o **peso** dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. (2º parágrafo)
- (B) Só assim serão garantidas **saúde** mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)
- (C) **Batizado** de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. (2º parágrafo)
- (D) Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode **impactar** a sua saúde... (4º parágrafo)
- (E) Esses são alguns dos **desafios** enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. (1º parágrafo)

05. Sem prejuízo ao sentido do texto, na passagem do 2º parágrafo “**Não raro**, o peso dessa rotina **implica** angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para **atenuar** esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia...”, as expressões podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) Habitualmente; promove; eliminar.
- (B) Eventualmente; envolve; analisar.
- (C) Intermitentemente; acaba; abrandar.
- (D) Frequentemente; acarreta; amenizar.
- (E) Ocasionalmente; reforça; dissipar.

06. O motivo por que se empregam as vírgulas na passagem do 3º parágrafo “O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).” também se aplica às passagens:

- (A) ... o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão... (2º parágrafo) / Ou seja, foi testado e aprovado. (2º parágrafo)
- (B) ... mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas... (1º parágrafo) / ... com exercícios de respiração, meditação e alongamento. (4º parágrafo)
- (C) Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia... (2º parágrafo) / Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada... (6º parágrafo)
- (D) ... que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico... (3º parágrafo) / Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência... (5º parágrafo)
- (E) O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). (5º parágrafo) / Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. (6º parágrafo)

07. Considere a frase a seguir:

Na sua maioria, são mulheres, mas _____ também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se entregam ao zelo _____ que _____ de ajuda, compreensão e afeto.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) existem ... daqueles ... carecem
- (B) se flagram ... para aqueles ... clamam
- (C) é comum ... por aqueles ... anseiam
- (D) existe ... àqueles ... necessitam
- (E) são comuns ... naqueles ... reclamam

08. Considerando-se o emprego do acento indicativo da crase e a concordância nominal, em conformidade com a norma-padrão, na frase do 6º parágrafo “Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida **àqueles** que cuidam dos seus e precisam cuidar de si **mesmos**.”, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) à quem ... próprio
- (B) à qualquer pessoa ... próprios
- (C) à pessoas ... próprios
- (D) à quem ... próprios
- (E) às pessoas ... próprias

09. Na passagem do 1º parágrafo “... e insistir para que **o ente** querido se alimente ou tome banho.”, a expressão destacada faz uma alusão a uma pessoa da família. Outro termo que remete à ideia de família está corretamente destacado em:

- (A) ... **que** replicam o protocolo junto dos cuidadores... (3º parágrafo)
- (B) ... **essa** é uma política pública necessária. (6º parágrafo)
- (C) ... àqueles que cuidam dos **seus** e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)
- (D) Na **sua** maioria, são mulheres, mas há também homens... (1º parágrafo)
- (E) ... e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a **sua** saúde... (4º parágrafo)

10. De acordo com a norma-padrão, a passagem do 6º parágrafo “Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.” admite a seguinte reescrita:

- (A) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Devido ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (B) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Em virtude ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (C) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vinda. Em virtude do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (D) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Devido o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (E) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindo. Por causa do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.

Leia o texto para responder às questões de 11 a 15:

A Velha

A velha era felicíssima. Pois não é verdade que tinha uma boa vida e nada lhe faltava? Só nessa manhã tinha encontrado um lugar vago num banco de jardim, nem demasiado à sombra nem demasiado ao sol, o elétrico¹ não vinha excessivamente cheio e também conseguiu lugar, o padeiro disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela deixou em cima do balcão o dinheiro de três carcaças², e o empregado da mercearia ficou a conversar depois de lhe dar o troco e perguntou-lhe se gostava daquela nova marca de café.

Nos meses mais quentes tirava um passe de terceira idade e passeava. No inverno não valia a pena, estava frio e vinha logo a chuva e preferia não sair, por causa do reumatismo.

Mas, saindo só nos meses mais bonitos, o passe ficava ainda mais barato. Se fizesse a conta do preço a dividir por doze (ah, sabia bem fazer contas, sempre tinha sido esperta na escola) pois se fizesse a conta a dividir por doze ainda era menos que pagava pelo passe.

Gostava sobretudo do elétrico da circulação, dava a volta à cidade sem ter de sair, e ainda por cima bem instalada, conseguia ficar quase sempre ao pé da janela. Ou, se não conseguisse na primeira volta, era certo que conseguia na segunda, porque, entretanto, sairia quem fosse à janela e era só empurrar-se um pouco e ocupar o lugar do outro, e então sim, via tudo como se estivesse no cinema.

Ao cinema propriamente ia pouco, há vários anos até que já não ia. Não era só por ser caro, é que às vezes as cadeiras estavam gastas e faziam-lhe doer as costas, e também nunca sabia se ia gostar dos filmes. E se não gostasse não podia fazer como na televisão e mudar de canal ou desligar, tinha de

aguentar até ao fim, ou sair. E era um grande desconsolo sair a meio, já lhe tinha acontecido mais do que uma vez.

Por isso não ia cinema. Televisão via bastante, claro, mas dava-lhe mais gozo andar de elétrico. Em vez de ficar fechada em casa, andava no meio das pessoas e das ruas, mas sem se cansar, bem sentada. Gozando o espetáculo dos outros — olha ali aquela montra³ iluminada, aquele homem a correr, aquela mulher ajoujada⁴ com o cesto das couves. E ela ali, recostada na cadeira, sem carregar pesos, nem sequer o peso do seu próprio corpo — dava-lhe vontade de rir, tamanha facilidade.

(Teolinda Gersão. *Histórias de Ver e Andar*, 2002. Adaptado)

¹ bonde

² pãezinhos

³ vitrine

⁴ sobrecarregada

11. O texto tem a intenção de

- (A) desvelar o cotidiano enfadonho vivido pela Velha que, cansada dos passeios no bonde, decide transformar sua vida e buscar a verdadeira felicidade.
- (B) apresentar algumas facetas da vida da Velha, deixando evidente que a sua felicidade não está associada, necessariamente, a questões de ordem financeira.
- (C) retratar fatos exóticos da rotina da Velha, os quais contradizem, de forma inequívoca, a ideia de que ela fosse uma pessoa dotada de extrema felicidade da vida.
- (D) enfatizar a vida de luxo e de ostentação da Velha, que é pouco afeita à vida social e tem uma relação interpessoal marcada pela frieza e pelo distanciamento.
- (E) mostrar as lembranças que supostamente trazem a sensação de felicidade à Velha, pelo fato de ter vivido outrora dias de grande prestígio social e econômico.

12. O texto deixa claro que a Velha

- (A) era fã de televisão e só trocava essa diversão pelo cinema, que frequentava mesmo que as cadeiras gastas fizessem suas costas doerem.
- (B) tinha vontade de rir quando estava no bonde, pois via a correria das pessoas pelas ruas e julgava que elas desprezavam esse transporte.
- (C) tinha grande satisfação de andar de bonde pela cidade, mas só entrava em um quando havia um lugar livre à janela para se acomodar.
- (D) gostava de andar de bonde, preferindo sentar-se à janela, onde se via livre de pesos e assistia a tudo o que se passava na rua.
- (E) ia raramente ao cinema, porque tinha medo de assistir a um filme de que não gostasse, o que até então nunca lhe havia ocorrido.

13. Considere as passagens:

- Só nessa manhã **tinha encontrado** um lugar vago num banco de jardim... (1º parágrafo)
- Mas, saindo só nos meses mais bonitos, o passe ficava **ainda** mais barato. (3º parágrafo)
- Gostava **sobretudo** do elétrico da circulação, dava a volta **à** cidade sem ter de sair... (4º parágrafo)
- Não era só **por ser** caro, é que às vezes as cadeiras estavam gastas... (5º parágrafo)

Sem prejuízo de sentido ao texto, as expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) encontrara; até; especialmente; pela; porque era.
- (B) encontrou; também; principalmente; sobre; mas que fosse.
- (C) encontrou; inclusive; certamente; na; para que era.
- (D) encontraria; então; eventualmente; na; como fosse.
- (E) encontrara; certamente; absolutamente; pela; apesar de ser.

14. Na passagem do 4º parágrafo “**Ou, se** não conseguisse na primeira volta, era certo que conseguia na segunda, **porque**, entretanto, sairia quem fosse à janela **e** era só empurrar-se um pouco...”, as expressões destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) condição, condição, explicação e oposição.
- (B) adição, conformidade, explicação e adição.
- (C) alternância, condição, causa e adição.
- (D) condição, oposição, consequência e oposição.
- (E) alternância, finalidade, causa e adição.

15. A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Quando assistia um filme que não agradava-lhe, a Velha ficava incomodada, era um desconsolo pensar que deixaria-o no meio.
- (B) Quando um lugar no bonde ficava vago, a Velha pegava-o e, bem sentada, recostava-se na cadeira e ia gozando o espetáculo dos outros.
- (C) Se sentia bem a Velha com a volta à cidade sem ter de sair, e ainda por cima, sentava-se quase sempre ao pé da janela.
- (D) A Velha ficou contente com o padeiro que disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela pagou-lhe os pãezinhos.
- (E) O cinema não era como a televisão, que dava prazer à Velha, mas o bonde dava-lhe ainda mais e ela jamais abandonava-o.

16. De acordo com o Decreto nº 7.508/2011, é correto afirmar que os serviços especiais de acesso aberto são serviços

- (A) de referência para todas as condições congênitas especiais de pessoas até os 18 anos de idade.
- (B) de retaguarda na rede de atenção psicossocial para os casos especialmente mais graves.
- (C) de assistência social de acesso aberto à população mais carente.
- (D) previstos para o atendimento de crianças com doenças neurológicas que necessitam de atendimento especializado.
- (E) de saúde específicos para o atendimento da pessoa que, em razão de agravo ou de situação laboral, necessita de atendimento especial.

17. Durante o planejamento de um grande evento, a Prefeitura incluiu no contrato com a empresa que fará a montagem do palco e da arquibancada cláusulas de proteção à saúde dos trabalhadores, entre elas a apresentação de uma análise ergonômica do trabalho (AET), conforme a NR-17, e um plano de trabalho com cronograma adequado e organização da jornada de trabalho. A AET recomendou jornada diária de 9 horas, intervalo de 60 minutos para almoço e duas pausas de 10 minutos, além de outras orientações. O contrato também previa a comunicação imediata dos acidentes ao serviço municipal de vigilância em saúde, para acompanhamento e notificação compulsória pelo SUS, quando aplicável. Ao longo dos dez dias de montagem, participaram cinquenta trabalhadores e ocorreram cinco acidentes: Luiz, Antônio e Jaime sofreram cortes superficiais durante a execução das atividades; Leo sofreu fratura ao retornar para casa, após o expediente, em uma colisão de ônibus; e Lino apresentou entorse no polegar ao carregar peça pesada, necessitando de afastamento por cinco dias.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) A única questão referente à vigilância em saúde é a notificação de acidentes do trabalho no SINAN, de forma que todos devem ser notificados.
- (B) Trata-se de um plano de trabalho com vistas à prevenção de acidentes do trabalho, e todos os casos devem ser notificados como acidentes de trabalho no SINAN.
- (C) Trata-se de um plano útil para a previsão de custos, e todos os casos, com exceção de Leo, devem ser notificados no SINAN.
- (D) Trata-se de um plano de trabalho com regras organizacionais demasiadamente intervencionistas, e somente o caso de Leo deve ser notificado no SINAN por ser grave.
- (E) Por serem esporádicas, as situações de preparação de eventos não exigiriam um plano de vigilância em saúde, mas todos os acidentes devem ser notificados no SINAN.

18. Assinale a alternativa que correta com relação à forma de participação da comunidade na gestão do SUS, em âmbito estadual, segundo a Lei nº 8.142/90.

- (A) A representação da comunidade se dá por meio da participação dos usuários no Conselho e Conferência Estadual de Saúde, sendo garantida e obrigatória a presença do segmento indígena.
- (B) A representação dos trabalhadores da saúde no Conselho e Conferência Estadual de Saúde equipara-se à da comunidade na gestão do SUS.
- (C) A representação dos usuários no Conselho e Conferência Estadual de Saúde se dá de forma paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (D) O único segmento social com participação garantida por meio de representação no Conselho e Conferência Estadual de Saúde é o dos sindicatos.
- (E) A representação dos usuários e prestadores de serviços no Conselho e Conferência Estadual de Saúde é considerada uma forma de participação da comunidade na gestão.

19. Uma mulher de 62 anos de idade, usuária do SUS, sofre um acidente vascular cerebral (AVC) e é internada em um hospital, do qual recebe alta com uma leve seqüela motora, necessitando de um programa de fisioterapia e reabilitação.

Nesse caso, é correto afirmar que

- (A) é previsto que ações de tratamento e reabilitação sejam desenvolvidas na APS.
- (B) o hospital no qual a usuária ficou internada é responsável pela execução do programa de fisioterapia e reabilitação.
- (C) a APS só poderá acompanhá-la no que tange ao estado geral, sendo que a fisioterapia e a reabilitação são de responsabilidade das especialistas.
- (D) a Atenção Primária da Saúde (APS) só poderá prestar cuidados de fisioterapia e reabilitação se houver uma equipe especializada.
- (E) ela necessitará de um encaminhamento a uma unidade especializada de reabilitação.

20. Nos últimos anos, observa-se um crescimento expressivo da população em situação de rua nas grandes cidades brasileiras, o que tem ampliado a demanda por ações de atenção integral e estratégias específicas de cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Entre essas estratégias, destaca-se a atuação das equipes dos Consultórios na Rua, responsáveis por desenvolver ações itinerantes e articular o cuidado intersetorialmente.

Nesse sentido, é correto afirmar:

- (A) as equipes dos Consultórios na Rua devem cumprir a carga horária mínima semanal de 20 horas e seu horário de funcionamento é das 7h às 19h, devendo a população de rua se adequar a esse período.
- (B) para cálculo do teto das equipes dos Consultórios na Rua de cada município, serão tomados como base os dados dos censos populacionais relacionados à população em situação de rua, coletados por empresas contratadas pelo gestor municipal.
- (C) as equipes dos Consultórios de Rua deverão realizar suas atividades de forma itinerante, desenvolvendo ações na rua, em instalações específicas ou na unidade móvel, mas não nas instalações das Unidades Básicas de Saúde do território onde estão atuando.
- (D) os Consultórios de Rua são equipes da atenção básica compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.
- (E) as equipes dos Consultórios na Rua devem se locomover a pé ou de transporte coletivo para os sítios de atenção da população sem domicílio, de modo a proporcionar o cuidado *in loco*.

21. Um estudo analisou as estimativas da Carga Global de Doenças ou *Global Burden of Disease* (GBD), para prevalência, incidência, mortalidade, anos de vida ajustados por incapacidade (DALY), uma medida resumida de anos de vida perdidos (YLL) e anos vividos com deficiência (YLD), e fatores de risco atribuíveis a doenças respiratórias crônicas, no Brasil, de 1990 a 2017. As estimativas gerais diminuíram para todas as idades e ambos os sexos, assim como para as taxas padronizadas por idade. Houve uma redução de 42% na mortalidade para ambos os sexos, embora a taxa de mortes para homens tenha sido 30% maior do que a taxa para mulheres. O aumento no número de DALY deveu-se ao crescimento e envelhecimento da população. Observamos um aumento de 34% no número absoluto de DALY, no Brasil, durante o período do estudo. A maioria das taxas de DALY foi devido à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Para todas as idades e ambos os sexos, o tabagismo foi o principal fator de risco atribuível.

Com base nos dados apresentados, é correto afirmar que o estudo

- (A) comprova que o uso do tabaco vem se disseminando mais nos últimos anos no Brasil.
- (B) entende que a prevalência de DPOC em todas as idades sofreu um aumento no período do estudo.
- (C) aponta para a necessidade de manter e aprimorar políticas e programas direcionados à cessação do tabagismo.
- (D) sugere que devem ser traçadas estratégias de combate ao tabagismo diferentes para homens e mulheres.
- (E) entende que a incidência de DPOC sofreu um aumento no período do estudo.

22. Assinale a alternativa que aponta algumas características da Reforma Sanitária Brasileira (RSB).

- (A) A maioria dos estudiosos da RSB considera o projeto implantado em sua plenitude a partir da criação do SUS.
- (B) A RSB culminou na inclusão do SUS na Constituição Federal em um período de grande ascensão das políticas sociais pelo mundo todo.
- (C) A oitava Conferência Nacional de Saúde foi convocada pelo Senado, pois, naquela época, não havia instância de participação social deliberativa.
- (D) Dos segmentos sociais envolvidos, o movimento sindical era destacadamente o mais ativo no processo da RSB.
- (E) Alguns dos artífices mais importantes da RSB ocuparam posições centrais nas instituições acadêmicas de saúde coletiva e cargos-chave na área das políticas de saúde.

23. Assinale a alternativa que contém uma das características do sistema de saúde com base em Redes de Atenção à Saúde (RAS).

- (A) Existe uma hierarquia forte que deve ser respeitada rigorosamente.
- (B) A coordenação do cuidado é da Atenção Primária da Saúde.
- (C) A ênfase de atuação é nas intervenções curativas e reabilitacionais.
- (D) Prescrições médicas rigorosamente seguidas são parte importante do processo de formação popular.
- (E) O cuidado é centrado nos profissionais de saúde, em especial nos médicos.

24. A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) propõe mudanças nas práticas de cuidado e gestão no SUS, com foco no acolhimento, no vínculo, na autonomia dos sujeitos e na qualificação das relações entre usuários, trabalhadores e gestores.

Considerando seus princípios e diretrizes, assinale a alternativa que expressa uma característica dessa política.

- (A) Manutenção de modelos assistenciais centrados no perfil epidemiológico de morbidade da população.
- (B) Estímulo ao voluntariado como estratégia prioritária de apoio às práticas de saúde.
- (C) Ênfase na identificação de doenças prevalentes como eixo estruturante das ações de cuidado.
- (D) Ampliação da corresponsabilização entre usuários, trabalhadores e gestores na produção de saúde e no cuidado.
- (E) Organização do cuidado priorizando o protagonismo dos profissionais de saúde, especialmente médicos.

25. Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias são profissionais fundamentais no SUS. Com relação a esses profissionais, é correto afirmar:

- (A) os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias poderão ser contratados pelos municípios sem processo seletivo público.
- (B) o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não será inferior a 4 (quatro) salários mínimos, pago pelos municípios.
- (C) o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias fica sob responsabilidade dos municípios.
- (D) a União deve arcar com vantagens aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de combate às endemias, entre elas, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações, a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.
- (E) em razão dos riscos inerentes às funções desempenhadas, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A compreensão do lócus de ação e da finalidade da Terapia Ocupacional é essencial para o entendimento de sua identidade profissional e de seu papel social.

Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- (A) Ambos os conceitos são equivalentes, embora sua relação seja dinâmica e histórica, variando conforme o contexto cultural, político e científico em que a Terapia Ocupacional se desenvolve.
- (B) O lócus de ação expressa como a intervenção é realizada, enquanto a finalidade indica para que ela se orienta, refletindo a função e a contribuição sociais da profissão.
- (C) O lócus de ação corresponde aos resultados sociais obtidos pela prática profissional, e a finalidade diz respeito à seleção dos instrumentos que estruturam a ação terapêutica.
- (D) A finalidade consiste no meio que organiza e estrutura o fazer profissional – como a ocupação, a atividade humana, o cotidiano e os modos de vida.
- (E) A finalidade precede o lócus, pois, primeiro, define-se o objetivo clínico e, em seguida, o método de trabalho a ser empregado.

27. Nesse modelo, o terapeuta ocupacional compreende que sua atuação deve considerar o contexto social, político e econômico em que o sujeito está inserido. Assim, o profissional assume um papel transformador, atuando de forma ampliada e articulada com diferentes setores da comunidade, na busca por mediações que promovam melhores condições de vida e favoreçam o desenvolvimento dos modos de vida de todas as pessoas na sociedade.

A qual modelo de terapia ocupacional o texto se refere?

- (A) Materialismo histórico.
- (B) Humanismo.
- (C) Positivismo.
- (D) Behaviorista.
- (E) Neurofuncional.

28. Considerando a atuação da Terapia Ocupacional na reabilitação de indivíduos com sequelas de acidente vascular cerebral (AVC), quais instrumentos podem ser utilizados, respectivamente, para avaliar o nível de desempenho ocupacional nas atividades e o grau de espasticidade do membro superior acometido?

- (A) Lawton & Brody Scale; Wolf Motor Function Test (WMFT).
- (B) Escala de Tardieu Modificada, Fugl-Meyer Assessment.
- (C) Canadian Occupational Performance Measure (COPM); Escala de Ashworth Modificada.
- (D) Medida de Independência Funcional (MIF); Katz Index of Independence in Activities of Daily Living.
- (E) Fugl-Meyer Assessment; Índice de Barthel.

29. Durante o atendimento em um centro de reabilitação, o terapeuta ocupacional atende um paciente que sofreu fratura de rádio e ulna e apresenta limitação para realizar atividades de autocuidado.

Ao estruturar o plano terapêutico com foco em recuperar força muscular, amplitude de movimento e resistência física, utilizando exercícios graduados e treino funcional, o profissional se fundamenta em qual modelo de atuação?

- (A) Modelo de desempenho ocupacional.
- (B) Modelo biomecânico.
- (C) Modelo de ocupação humana.
- (D) Modelo de neurodesenvolvimento.
- (E) Modelo biopsicossocial.

30. A Terapia Ocupacional, desde suas origens, dialoga com diferentes abordagens psicoterapêuticas, entre elas, a junguiana.

Qual dos termos a seguir faz referência a essa abordagem?

- (A) Reestruturação de pensamentos e comportamentos.
- (B) Comportamento observável.
- (C) Busca pelo sentido da vida.
- (D) Tríade terapêutica.
- (E) Expressão e Simbolismo.

31. Diversos autores contribuíram para a compreensão e a estruturação do trabalho grupal na Terapia Ocupacional.

Considerando os diferentes referenciais teóricos que embasam essa prática, assinale a alternativa correta.

- (A) Hagedorn caracteriza os grupos como espaço potencial e caixa de ressonância.
- (B) Pichon-Rivière descreve cinco tipos de grupos: paralelo, de projeto, egocêntrico, cooperativo e maduro.
- (C) Mosey descreve os grupos como operativos.
- (D) Benetton descreve dois tipos de dinâmicas grupais: grupo de atividades e atividade grupal.
- (E) Para Maximino, os grupos de atividades são compreendidos em três dimensões: propósito, processo e produto.

32. No contexto histórico e conceitual da Terapia Ocupacional no Brasil, o termo “ocupação” passou por distintas interpretações e usos.

Considerando a trajetória desse termo, assinale a alternativa correta.

- (A) Teve, em seu início, forte associação a práticas institucionais de controle, trabalho servil e manutenção da ordem nos espaços psiquiátricos, sendo ressignificado posteriormente em diálogo com diferentes contextos sociais e políticos.
- (B) A aproximação da Terapia Ocupacional com as Ciências Humanas e Sociais levou à substituição definitiva do termo “atividade” por “ocupação”, consolidando este último como a principal referência válida para o campo de estudo e intervenção profissional.
- (C) O termo “ocupação”, na atualidade, é frequentemente apresentado como um conceito universal e homogêneo, sustentado por modelos teóricos internacionais, como o Modelo da Ocupação Humana (MOHO) e o Occupational Therapy Practice Framework.
- (D) Relaciona-se com a história da Terapia Ocupacional no Brasil, quando o profissional iniciou suas ações para habilitar e reabilitar pessoas apoiando o modelo biomédico e buscando ampliar a visão social da prática profissional.
- (E) O termo “ocupação” sempre foi o principal eixo conceitual da Terapia Ocupacional no Brasil, sendo amplamente predominante desde os primórdios da profissão e servindo de base para a formulação das práticas e teorias nacionais.

33. A identificação precoce de atrasos no desenvolvimento e/ou de alterações neurológicas é fundamental para minimizar prejuízos nos diferentes domínios do desenvolvimento infantil (motor, cognitivo, social e de comunicação). Nesse contexto, torna-se essencial avaliar e monitorar adequadamente o desenvolvimento neuropsicomotor de todas as crianças, a fim de reconhecer sinais de alerta que indiquem a necessidade de intervenção precoce.

Qual das alternativas apresenta corretamente um sinal de alerta compatível com a idade da criança?

- (A) 13 a 15 meses: apresenta dificuldade para rabiscar.
- (B) 7 a 9 meses: não transfere objetos ou brinquedos de uma mão para a outra.
- (C) 4 a 6 meses: não aprende gestos como acenar dando tchau.
- (D) 5 a 7 meses: não faz dissociação de dedos.
- (E) 0 a 3 meses: não tenta pegar objetos ou brinquedos que estão ao alcance.

34. Serviços e recursos voltados à reabilitação, como tecnologias assistivas, equipamentos adequados e apoio técnico, integram os serviços de assistência previstos nas políticas públicas nacionais para a pessoa com deficiência.

Nesse contexto, qual tecnologia assistiva está corretamente descrita?

- (A) Próteses cirúrgicas implantáveis: dispositivos médicos inseridos cirurgicamente no corpo para tratar uma condição clínica.
- (B) Prótese: processo de seleção e adaptação de recursos que garantem posturas alinhadas, estáveis e confortáveis, com boa distribuição do peso corporal.
- (C) Órtese: aparelho destinado à substituição total ou parcial de um membro ou órgão do corpo.
- (D) Meios auxiliares de locomoção: recursos que promovem mobilidade pessoal independente e ampliam as funções físicas, fornecendo apoio suplementar durante o deslocamento.
- (E) Adequação postural: dispositivo externo que auxilia na função ou posicionamento de segmentos corporais, proporcionando melhor alinhamento e posição funcional.

35. A atuação do terapeuta ocupacional é fundamental na reabilitação relacionada às deficiências intelectual, física, auditiva e visual, bem como à surdocegueira, podendo utilizar a estimulação precoce como estratégia terapêutica voltada ao desenvolvimento global da criança.

Nesse contexto, a estimulação precoce pode ser caracterizada como

- (A) cefalocaudal e fragmentada.
- (B) randômica e dinâmica.
- (C) sistemática e sequencial.
- (D) pontual e não estruturada.
- (E) reativa e setorial.

36. A relação entre saúde e trabalho envolve tanto os efeitos do contexto laboral sobre o adoecimento quanto o potencial terapêutico do próprio trabalho.

Considerando a utilização do trabalho como recurso na Terapia Ocupacional, assinale a alternativa correta.

- (A) A reabilitação profissional, ao priorizar o retorno ao mercado de trabalho, assegura o restabelecimento integral da saúde e do equilíbrio ocupacional do trabalhador adoecido.
- (B) O trabalho pode ser utilizado como recurso terapêutico na medida em que favorece o aumento da eficiência funcional e o cumprimento de metas pessoais e profissionais, sendo esses indicadores os principais parâmetros de êxito da intervenção terapêutica.
- (C) A gestão por metas e o controle do tempo de trabalho favorecem a autonomia e ampliam o poder de ação dos trabalhadores, fortalecendo sua saúde mental e satisfação pessoal.
- (D) A saúde ocupacional tem como função principal fiscalizar o cumprimento das metas de produção dos trabalhadores que apresentem licenças médicas frequentes, garantindo a manutenção da disciplina e da ordem no ambiente de trabalho.
- (E) O equilíbrio entre diferentes ocupações, como trabalho, lazer, descanso, atividades de vida diária e participação social, é determinante para a saúde e o desenvolvimento, devendo a Terapia Ocupacional considerar a diversidade e o significado singular de cada uma delas.

37. Ao realizar um atendimento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), um terapeuta ocupacional observa que um usuário apresenta importante comprometimento do funcionamento social e ocupacional, além de sintomas psicóticos persistentes, como alucinações auditivas e delírios.

De acordo com a nosologia psiquiátrica, esses sintomas são característicos de qual transtorno mental?

- (A) Transtornos dissociativos.
- (B) Transtorno da personalidade borderline.
- (C) Esquizofrenia.
- (D) Transtorno da personalidade obsessivo-compulsiva.
- (E) Transtorno da personalidade histriônica.

38. O terapeuta ocupacional pode atuar em serviços comunitários que utilizam o convívio social como estratégia central de cuidado em saúde mental. Esses espaços promovem ações de inclusão social por meio de atividades de arte, cultura, aprendizagem e fortalecimento de vínculos, valorizando a participação cidadã e a vida em comunidade.

A qual serviço essa descrição se refere?

- (A) Centros de Convivência.
- (B) Unidade psiquiátrica em hospital geral.
- (C) Unidade Básica de Saúde.
- (D) Hospital psiquiátrico especializado.
- (E) Residências terapêuticas.

39. Sobre a integralidade do cuidado no hospital e sua interlocução com a rede de saúde no Brasil, é correto afirmar:

- (A) a fragmentação dos cuidados no sistema de saúde deve ocorrer somente após a alta hospitalar, marcando o encerramento das responsabilidades do hospital sobre o paciente.
- (B) a integração dos serviços de saúde melhora o acesso, reduz a fragmentação do cuidado assistencial e aumenta a eficiência global do sistema de saúde.
- (C) em nível hospitalar, a integralidade deve ocorrer exclusivamente nas ações prestadas durante a internação hospitalar, sendo a continuidade do cuidado de responsabilidade da equipe de atenção primária.
- (D) caracterizam-se pela formação de relações verticais entre os pontos de atenção, tendo a Atenção Primária à Saúde como centro de comunicação e coordenação dos fluxos assistenciais.
- (E) propiciam a duplicação de infraestrutura e de serviços, diminuem os custos de produção e respondem melhor às necessidades e expectativas das pessoas.

40. A atuação do terapeuta ocupacional junto a adolescentes autores de ato infracional envolve diferentes referenciais teóricos e práticas contextualizadas, marcadas por dimensões socioculturais, políticas e éticas.

Considerando essas perspectivas, assinale a alternativa correta.

- (A) A utilização de modelos teóricos pré-definidos é considerada consenso entre os terapeutas ocupacionais, visto que esses modelos são aplicáveis a qualquer realidade e asseguram resultados válidos.
- (B) As práticas reabilitadoras, baseadas em paradigmas biomédicos e no uso de atividades artesanais, são o foco atual da Terapia Ocupacional brasileira com adolescentes infratores, por promoverem ganhos funcionais e comportamentais para a reintegração social.
- (C) A diversidade terminológica e conceitual nas práticas de Terapia Ocupacional na justiça juvenil representa um obstáculo epistemológico que inviabiliza o reconhecimento científico da profissão nesse campo de atuação.
- (D) No contexto brasileiro, as ações da Terapia Ocupacional voltadas a adolescentes em conflito com a lei se destacam pela ênfase na Terapia Ocupacional Social, comprometida com a defesa de direitos fundamentais e com a redução das desigualdades que antecedem o ato infracional.
- (E) A prática da Terapia Ocupacional com adolescentes autores de ato infracional é homogênea e universal, sustentada em referenciais teórico-metodológicos únicos que garantem a uniformização das intervenções em distintos contextos socioculturais.

41. Nos contextos de assistência em Terapia Ocupacional com pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), qual método pode ser utilizado levando em consideração sua base teórica fundamental, que propõe uma intervenção estruturada a partir de uma abordagem neurofuncional e sensorial?

- (A) Tratamento e Educação para Crianças Autistas e com Dificuldades de Comunicação (TEACCH).
- (B) Modelo Denver de Intervenção Precoce (Denver).
- (C) Análise do Comportamento Aplicada (ABA).
- (D) Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS).
- (E) Integração Sensorial de Ayres (ASI).

42. Com base nas perspectivas contemporâneas da Terapia Ocupacional no campo psicossocial e nas transformações promovidas pela reforma psiquiátrica, assinale a alternativa correta.

- (A) O modelo asilar priorizava a integração comunitária e a autonomia do sujeito, utilizando oficinas e grupos terapêuticos como recursos centrais do tratamento.
- (B) A reabilitação psicossocial tem como objetivo central a normalização dos comportamentos e a readaptação do indivíduo às normas sociais preexistentes.
- (C) A reabilitação psicossocial propõe a reconstrução de vínculos sociais, afetivos e culturais, valorizando a participação, a autonomia e o sentido das ocupações cotidianas.
- (D) A atuação do terapeuta ocupacional tem como objetivo principal a organização de atividades ocupacionais que visam restabelecer a disciplina, a produtividade e a adaptação dos sujeitos às normas institucionais.
- (E) O modelo psicossocial tem como abordagem principal o enfoque clínico centrado na cura e na normalização dos comportamentos, incorporando novas terminologias para antigas práticas.

43. Uma criança com diagnóstico de paralisia cerebral apresenta dificuldade no equilíbrio e na coordenação dos movimentos, além de tremores durante a execução de tarefas motoras finas como escovar os dentes.

Considerando as características observadas e o fato de decorrerem de lesão no cerebelo, qual é o tipo de paralisia cerebral nesse caso?

- (A) Paralisia cerebral distônica.
- (B) Paralisia cerebral espástica.
- (C) Paralisia cerebral hipotônica.
- (D) Paralisia cerebral discinética (atetoide).
- (E) Paralisia cerebral atáxica.

44. Uma paciente apresenta doença inflamatória sinovial crônica, sistêmica e autoimune, caracterizada pela destruição progressiva das articulações. Refere sentir alterações em punhos, articulações interfalangeanas proximais e metacarpofalangeanas, com rigidez matinal prolongada, dor e edema articular simétrico, comprometendo sua funcionalidade. O terapeuta ocupacional elabora um plano de tratamento voltado à proteção articular e conservação de energia.

Considerando os sinais e sintomas referidos, qual é a patologia descrita?

- (A) Distrofia simpática reflexa.
- (B) Esclerodermia.
- (C) Síndrome do túnel do carpo.
- (D) Artrite reumatoide.
- (E) Contratura de Dupuytren.

45. O terapeuta ocupacional acompanha pacientes com diferentes condições que comprometem o controle motor e a funcionalidade no desempenho das atividades de vida diária.

Com base nas características clínicas e fisiopatológicas da esclerose múltipla, assinale a alternativa que descreve corretamente essa condição.

- (A) É uma doença crônica, de estabelecimento gradual, causada pela destruição da bainha de mielina do sistema nervoso central, caracterizada pela presença de surtos e remissões, podendo causar fraqueza, fadiga e dor.
- (B) É uma doença neuromuscular progressiva que afeta o controle muscular voluntário em decorrência de lesões do neurônio motor superior e/ou inferior, caracterizada por fraqueza e atrofia muscular, fadiga e disfagia.
- (C) É uma desordem crônica e progressiva do sistema nervoso central que acomete os núcleos da base, caracterizada pela presença de tremor, bradicinesia, rigidez muscular e, às vezes, instabilidade postural.
- (D) É uma desordem muscular degenerativa e progressiva que afeta a junção neuromuscular na membrana pós-sináptica, podendo causar déficit em musculatura ocular, orofaríngea e dos membros.
- (E) É uma inflamação aguda de nervos periféricos múltiplos, o que acarreta enfraquecimento muscular progressivo, paralisia potencial e perda ou alterações sensoriais.

46. Em uma avaliação, o terapeuta ocupacional observa que uma criança apresenta dificuldade em organizar seus movimentos de forma integrada e rítmica durante as brincadeiras. A criança demonstra instabilidade postural, pouca coordenação entre os lados do corpo, tropeça facilmente e tem dificuldade em ajustar a força e o tempo dos movimentos. As avaliações indicam que a percepção corporal, a sensibilidade e a lateralidade estão preservadas.

Com base nas avaliações, qual é a alteração apresentada?

- (A) Esquema corporal.
- (B) Coordenação motora global.
- (C) Propriocepção.
- (D) Estereognosia.
- (E) Velocidade de processamento.

47. Terapias biológicas e psicológicas são estratégias frequentemente utilizadas em intervenções de saúde mental.

Considerando as indicações, limitações e possíveis interações entre elas, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso simultâneo de terapias biológicas e psicológicas é considerado menos eficaz do que sua aplicação alternada, uma vez que ambas podem produzir efeitos antagonistas quando administradas de forma concomitante, interferindo nos mecanismos de ação.
- (B) Em episódios agudos, o tratamento psicoterapêutico deve anteceder a introdução do tratamento biológico, pois este pode atenuar as respostas emocionais necessárias ao trabalho terapêutico.
- (C) A combinação de terapias biológicas e psicológicas pode gerar efeitos sinérgicos, ampliando a resposta terapêutica, a adesão e a estabilidade clínica, desde que haja integração criteriosa entre os profissionais.
- (D) A combinação de psicoterapia e terapia biológica deve ser evitada nos casos de transtorno depressivo, pois há risco de interferência cognitiva provocada pelos antidepressivos, o que reduz a eficácia do processo terapêutico.
- (E) Utilizar terapias psicológicas com o objetivo de intensificar a adesão à terapia biológica configura uma forma de antagonismo terapêutico, com a finalidade de potencializar os resultados clínicos.

48. Em um hospital, durante o horário de almoço no refeitório, o terapeuta ocupacional presencia um dos estagiários sob sua supervisão comentar com outros pacientes informações confidenciais sobre o caso clínico de um paciente atendido pela equipe.

De acordo com o Código de Ética e Deontologia do Terapeuta Ocupacional, instituído pela Resolução COFFITO nº 425, de 8 de julho de 2013, é dever do profissional

- (A) manter sigilo sobre fatos e informações de que tenha conhecimento em razão do exercício profissional, bem como exigir igual conduta daqueles que atuem sob sua supervisão, ressalvadas as situações expressamente previstas em lei.
- (B) orientar o paciente a abster-se de compartilhar informações pessoais com estagiários, a fim de prevenir situações constrangedoras ou exposições indevidas.
- (C) desconsiderar o ocorrido, sob a justificativa de que a violação foi cometida por estagiário em processo de aprendizagem, presumindo-se tratar de ato praticado por inexperiência profissional.
- (D) promover reunião de equipe com o objetivo de expor os detalhes do caso clínico e analisar a conduta do estagiário, a fim de apurar as razões que motivaram a violação do dever de sigilo profissional.
- (E) determinar a substituição imediata do estagiário responsável pela infração, abstendo-se de proceder à orientação ou esclarecimento quanto às normas éticas relativas ao sigilo profissional.

49. O uso de recursos tecnológicos tem transformado a forma de atuação do terapeuta ocupacional, permitindo o acompanhamento remoto de pacientes. Essa prática foi reconhecida legalmente pela Lei nº 14.510/2022, que instituiu a Telessaúde como modalidade de prestação de serviços de saúde no Brasil e promoveu alterações na Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990).

Considerando exclusivamente o disposto na Lei nº 14.510/2022, é correto afirmar que

- (A) a recusa do paciente à utilização da telessaúde não impõe ao serviço de saúde o dever de ofertar alternativa presencial de atendimento.
- (B) é obrigatória a realização presencial da consulta inicial, sendo facultada a adoção da modalidade de telessaúde para as consultas de acompanhamento.
- (C) compete unicamente ao paciente deliberar sobre a utilização da telessaúde, devendo o profissional de saúde adequar sua atuação à escolha do usuário.
- (D) o atendimento na modalidade de telessaúde estará limitado à jurisdição do respectivo conselho regional de registro, sendo obrigatória a inscrição secundária para atendimentos realizados em outras localidades.
- (E) a telessaúde deve obrigatoriamente ser realizada mediante o consentimento livre e esclarecido do paciente, ou de seu representante legal, e sob responsabilidade do profissional de saúde.

50. Com base na legislação que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), assinale a alternativa correta.

- (A) No SUS, a responsabilidade pela saúde é centralizada na União, por concentrar melhores condições gerenciais, técnicas e financeiras para o exercício dessa função.
- (B) A sociedade deve participar da gestão do sistema por meio dos Conselhos e das Conferências de Saúde, espaços de controle social e deliberação sobre as políticas públicas.
- (C) A rede que compõe o SUS é ampla e abrange ações e serviços de saúde exclusivamente na atenção primária e de média complexidade.
- (D) A gestão das ações e dos serviços de saúde no SUS é bipartite, solidária e participativa, ocorrendo de forma integrada entre os entes estaduais e municipais.
- (E) O sistema público de saúde presta assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social.

RASCUNHO

